

O POVO ESPOZENDENSE

SEMANARIO INDEPENDENTE

A ADMINISTRAÇÃO E PROPRIETARIO: JOSE DA SILVA MOURA

Redacção, administração e typographia — Rua Veiga Beirão n.º 7 a 9 (antiga Rua Direita) — Espozende

O «Povo Espozendense» é o unico jornal que se publica n'este concelho.

EDITOR—ANTONIO DA COSTA EIRAS

A maior e mais importante coleção de

BILHETES POSTAES ILLUSTRADOS d'esta villa e concelho.

Copias tiradas do natural e impressos nas officinas typographicas do «Povo Espozendense» onde se encontram á venda a

10 reís cada postal

ou coleção de 5, 10 reís.

Desconto em porções superior a 25 exemplares.

CONDE DE AGROLONGO

De visita ao seu velho amigo e importante capitalista d'esta villa, o ex.º snr. Valentim Ribeiro da Fonseca, esteve n'esta villa o ex.º sr. Conde de Agrolongo, o benemerito titular, que tão bem sabe distribuir a sua riqueza. Chegou a esta villa pelas 11 horas da manhã do dia 13 do corrente, hospedando-se em casa d'aquelle nosso amigo, onde lhe foi logo servido um abundante almoço. Acompanhavam-o seus amigos os ex.ºs snrs. Manoel Maria do Valle e José Antonio de Araujo Barbosa, esposas de ambos e filhos.

Depois do almoço sahiram todos em visita á villa, entrando em varios edificios publicos, taes como egreja, misericórdia e Hospital de S. Manuel, onde o benemerito titular, Conde de Agrolongo entregou ao Provedor a quantia de 200\$000 reís, que ficaram constituindo fundo do referido Hospital. Todos os visitantes assignaram os seus nomes no respectivo livro que estava exposto na sala do receituário. Seguiram depois todos para Fão, sendo feito esse trajecto em barco. Ali foi o snr. Conde de Agrolongo de visita ao seu amigo o ex.º snr. Campos Moraes, indo depois ver as obras do Asylo que ali se anda a construir e para cujas obras deixou a quantia de 200\$000 rs.

As principaes pessoas d'esta villa tencionavam ir, fóra da villa, com uma banda de musica, esperar aquelle titular, mas foi completamente impossivel arranjar essa musica, pois que n'esse dia todas as musicas d'estas redondezas, estavam contractadas para diferentes festas que n'este dia se realisavam.

O snr. Conde de Agrolongo retirou d'esta villa, acompanhado dos seus referidos amigos, pelas 6 horas da tar-

de, para Barcellos.

Honra seja áquelle benemerito, que tam philanthropicamente sabe repartir pelos estabelecimentos de caridade, parte da sua enormissima fortuna. Vae assim distribuindo capitaes que um dia lhe darão um juro enorme—lá o diz o proverbio francez que quem dá aos pobres empresta a Deus.

A meza da Santa Casa da Misericórdia que é a administradora do Hospital resolveu lançar na sua acta um voto de louvor e agradecimento áquelle titular, pela sua divida, e enviar-lhe copia da referida acta.

A maior e a mais completa edição de

BILHETES POSTAES ILLUSTRADOS d'esta villa e concelho.

A venda na Livraria e Typographia Espozendense.

Rua Veiga Beirão, 7 a 9.

CARTÕES DE VISITA

60 qualidades de tipos á escolha. Bom cartão, magnificamente impressos, a preços reduzidos.

CHRONICA FÃOZENSE

Ainda ha bem pouco tempo, que nos referimos a uma representação dirigida ao chefe do Estado, assignada por um grande numero de pessoas de posição social, em que se pedia a S. Magestade, para que ordenasse melhor regularidade no serviço do correio d'esta importante povoação, que conta dentro de seus muros, aproximadamente dois mil e quinhentos habitantes; hoje, é com a maior satisfação que informamos os nossos leitores, que tal representação foi attendida, sendo já posta em praça na passada terça feira, a arrematação do serviço de carros, para fazerem o transporte das malas da estação do caminho de ferro de Barcellos, directamente a Espozende e Fão e vice-versa.

Este melhoramento, que á primeira vista parece insignificante, tem para nós uma importancia capital pois com este serviço e havendo toda a fiscalisação necessaria, poderemos receber o correio algumas horas mais cedo.

Álem d'isso, as caixas postaes para a recepção da correspondência, eram retiradas ás 7 horas da tarde, ao passo que agora, isto é, logo que principie o novo serviço, a caixa, da estação estará patente ao publico até altas ho-

ras da noite, evitando assim, que por qualquer descuido, como muitas vezes tem acontecido, de termos de mandar a Espozende, ou deixar de seguir a correspondencia, ocasionando grandes transtornos.

Escusado será pôr em relevo a grande commodidade que nos offerece a vinda dos carros aqui, para quem quer fazer viagem, que é grande.

E' claro, que a rapidez com que foi attendida a nossa petição, não foi naturalmente devida aos lindos olhos d'este bom povo, mas sim a uma vontade de ferro, que mais ou menos occultamente, procura constantemente beneficiar esta terra com toda a classe de melhoramentos, empregando para isso a sua valiosa influencia junto dos poderes superiores e embora nós deveresmos respeitar a modestia, de quem tão devotadamente nos auxilia, não publicando o seu nome e evitando assim que grande parte d'este povo, entre no conhecimento d'onde é que dimanam tantos e tão importantes beneficios, somos forçados a proclamar alto e bom som a esta gente laboriosa, que o ex.º snr. Dr. Manoel I'aes de Villas Boas, poucas vezes é extranho a qualquer melhoramento d'importancia, que é o nosso protector, a quem Fão deve muito e muito e a quem seus habitantes devem prestar homenagem, para mostrarem que são reconhecidos

A nossa junta de parochia, que parece d'isso só ter o nome, está decididamente disposta a não dar as mãos á palmatoria, como costuma dizer-se, impondo aos seus membros, as obrigações que acceitaram e que lhes cumpre fazer para bem d'um povo inteiro.

O snr. encarregado das aguas, que é membro da junta como os seus collegas, está no seu pleno direito de não attender as nossas reclamações, pois está mais que visto, que não é impunemente que se offende a vaidade d'um cavalheiro, lembrando-lhe um dos seus mais sagrados deveres.

Realmente este cavalheiro, que pelos seus collegas, foi encarregado de vigiar pela limpeza e conservação dos fontenários que abastecem a agua potavel para esta terra e que em toda a parte merece a maior attenção, havemos de concordar, que a não ser um inimigo da limpeza, é um inutil, um incapaz do cargo

para que tão mal acertadamente foi escolhido.

Pcis não tem o Senhor Encarregado das Aguas dois olhinhos na cara, para vêr que o fontenário da Alamêda está n'um estado deploravel, desperdiçando agua a jorros a ponto de dentro em pouco tempo, aquelle aprasivel passeio ficar intranzitavel? Não sente per ventura, quando por lá passa, o cheiro pestilento que exala aquella fossa d'immundicia, carregada de quanta porcaria ha? Faça alguma coisa por si, Senhor Encarregado das Aguas, do contrario, diremos que o Senhor membro da Junta pertence á antiga sociedade do *Não te Rales!!* e franqueza isso não é bonito para um homem que se tem por brioso.

Cumpra os seus deveres como bom membro da Junta de Parochia e guarde toda a gloria para si.

A' ultima hora, constanos que s. ex.º o snr. Presidente da Junta, tendo estudado detidamente o assumpto e achando que as nossas reclamações teem sido simplesmente justas, resolveu mandar proceder á limpeza e reparação do dito fontenário.

A ser verdadeira esta informaçao, como acreditamos piamente, sem nos surpreender pois de sobejo o conhecemos e sempre o subemos um cavalheiro brioso a toda a prova, pode S. Ex.ª contar com as nossas felicitações e naturalmente com as d'este bom povo, que não via com bons olhos, que uma corporação de que fazem parte cavalheiros de bom senso, vôtassem ao abandono uma questão tão importante.

Já por vezes temos vindo ás columnas d'este jornal, pedir da ex.ª Camara, providencias contra a audacia dos cabreiros, que dia a dia vão mostrando proezas, fazendo que os seus rebanhos invadam a propriedade alheia; até hoje, não nos consta que ordens proficuas fossem dadas, para pôr cobro a um tal estado de coisas.

E' raro o dia em que um ou outro proprietario se não queixe, de que a sua propriedade foi assaltada por aquelles damnhinhos animaes e que as suas videiras, ou em fim os seus fructos, foram completamente destróçados.

Isto não pode continuar assim.

A' ex.ª Camara compete pôr termo a tanto vandalismo, do contrario ver-nos-hemos forçados a fazer justiça

por nossas mãos, o que seria vergonhoso, desde que temos como fazendo parte d'aquella corporação, nada menos que dois representantes de Fão.

Cumpram-se as posturas municipaes, e nós ficaremos satisfeitos.

No passado domingo, estive aqui de visita a esta formosa terra, o nobre Conde de Agrolongo.

S. Ex.ª, tendo visitado o nosso Hospital-Azylo em construcção e sendo conhecedor das suas necessidades, deixou a quantia de 200\$000 reís para ajuda da sua conclusão.

Acções tão nobres, não caredem d'encomios.

S. Bartholomeu 18

Está animadissima a nossa praia.

Tem chegado esta semana bastantes familias e ainda se esperam mais, pois já estão tomadas todas as casas disponiveis.

Álem das familias que já mencionei na minha ultima correspondencia temos acrescentar mais as seguintes: José Augusto Rodrigues e familia, de Palmeira, Braga; D. Olivia, Aurora e Felismina Taveira e Silva Leite de Macedo, professoras de instrucção primaria em S. João do Souto, Oleiros, Braga e Cerdal, Valença; José Joaquim d'Oliveira e familia, de Azões, Villa Verde; padres Couto e Manoel Torres, de Forjães, Espozende e João do Valle Rozendo, de Curvos, Espozende.

—Os festejos ao orago como já aqui notiamos são superiores aos do anno passado.

A S. Bartholomeu, pois!

—No estabelecimento do nosso amigo snr. Lourenço Martins Capitão, d'esta freguezia, encontram-se á venda lindissimas colleções de bilhetes postaes illustrados de Espozende e freguezias do concelho, ao custo de 10 reís cada um.

A edição é da livraria Espozendense, pertencente ao nosso velho amigo snr. Silva Vieira, que desde ha muito vem introducindo no nosso mercado obras e postaes de grande luxo, impressos nas suas officinas. C.

TINTA PARA MARCAR ROUPA

Frascos em caixinhas, cada um 160 reís. A' venda na Papelaria e Livraria Espozendense.

AQUI JAZEM OS RES-
TOS MORTAES DE

2.810.073

EL-REI D. MIGUEL

Grandioso romance historico
POR

FAUSTINO DA FONSECA

Bella edição em formato elegante illustrada com muitos
retratos, vistas, quadros celebres, etc etc.

Alguns titulos dos episodios de que se compõem este romance

Revolta absolutista de 1823 conhecida por «Villa Franca»; entrada do rei em Lisboa, «puchado por fidalgos e officiaes» do exercito; intrigas da rainha e seu «aver dissolut»; abolição da constituição e «perseguição aos constitucionaes»; tentativa de «desenterrar e queimar» o cadaver de Fernandes Thomaz; «exilio de Almeida Garret; assassino do Marquez de Loulé; D. João VI preso por «D. Miguel»; persiguições e prisões effectuadas pessoalmente por «D. Miguel»; façanhas dos seus intimos; exilio do infante por ordem de seu pae; suas desordens em Paris; conflicto por causa de uma capelista; morte de seu cãõ de fila, morte de D. João VI, «suspeita de envenenamento»; D. Miguel jura a cartaz; desposa-se com D. Maria II e volta a Portugal onde confirma o seu juramento; manifestações absolutistas conhecidas por o «Rei chegou»; violências dos «caceteiros» contra os liberaes; «execução dos lentes» de Coimbra em Condeixa, pelos estudantes fliados n'uma «associação secreta»; revolução constitucional do Porto em 18 de maio de 1828, contra o restabelecimento do absolutismo; combates entre absolutistas e liberaes, o «Terror, alçada, devassas e forças»; exilio de Alexandra Herculano; con. u. sta da «Ilha da Madeira», junta liberal na «Ilha Terceira»; revoltas liberaes em Lisboa soffocadas; conquista das «ilhas de S. Miguel, S. Jorge, Graciosa, Pico, Flores e Corvo» pelos liberaes reunidos na ilha Terceira; «desembarque dos libertadores no Mindello» e entrada do Porto; Cerco do Porto, pela tropa miguelista; «expedição dos liberaes, ao Algarve e entrada em Lisboa em 24 de julho de 1833; morticínio dos presos liberaes em Extremoz»; generalisação da guerra civil; «derrota final dos absolutistas na batalha da «Asseiceira»; convenção de «Evora Montez»; abolição das «ordens religiosas»; sahida de «D. Miguel para o exilio.

Um fasciculo semanal de 16 paginas 40 reis
Tomo de 80 paginas 200 reis

Recebem-se assignaturas na Livraria editora «Guimarães & C.»—108, Rua de S. Roque—Lisboa

e nos seus agentes das provincias, ilhas etc.

AGUAS MINERAES DO EIROGO BARCELLOS

ABRIU o estabelecimento thermal d'estas excepcionaes aguas azotadas e sulfureas, sem rivales na cura de muitas doencas da pelle, do rheumatismo, do aparelho respiratorio e dos orgaos da digestão, quando usados em banhos de imersão e douches ou internamente.

Ha banheiras de cimento, azulejo e marmore. Equamente abriu o hotel anexo, com magnificos quartos e serviço de restaurante.

Caixa postal para correspondencia diaria dos snrs. banhistas. Para mais esclarecimentos, pedir informaçoes ao proprietario.

João Chrysostomo—Barcellos,

VENDE-SE

Uma boa cocheira na rua Direita de Fão, que pode servir para moradia, tendo dentro um poço com boa agua.

Ignacio Eiras.

BARCO

Vende-se um quasi novo, que trabalha a 6 remos e armação nova e completa de chalupa. Boavista n.º 28—Barcelinhos.

OURIVESARIA CARVALHO

DE

MANOEL FERNANDES DE CARVALHO
RUA DIREITA n.º 28
ESPOZENDE

N'esta nova ourivesaria encontra-se sempre objectos de ouro e prata, tudo variado, fabricado e contrastado no Porto. Todos os objectos que forem comprados n'esta ourivesaria serão garantidos como ouro de lei, assim como se concerta qualquer objecto pertencente a arte. Compra ouro velho pelo mais alto preço vendendo o novo por preços modicos.

Muita seriedade nas transações.

Este estabelecimento está sempre aberto, excepto desde o dia 2 a 10 de cada mez, e 2.ª e 5.ª feiras em que vae fazer as feiras na 2.ª a Ponte de Lima e 5.ª a Barcellos, onde pode ser procurado.

BILHETES POSTAES ILLUSTRADOS de Espozende, Fão e mais freguezias do Concelho.

Cada um 10 reis.
Cada collecção de 5 exemplares diferentes, á escolha 40 reis.

A venda na Papelaria e Typographia Espozendense.

AUTOMOVEIS BAYARD-CLEMENT MOTOCYCLETES E BICYCLETES ALCYON

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS EM PORTUGAL

EMPRESA AUTOMOBILISTA PORTUGUEZA

AVENIDA NAVARRO—COIMBRA

A casa constructora

Bayard-Clement

é hoje uma das primeiras fabricas de automoveis de França.

Os seus modelos 7-8, 8-10, 10-12, cavallos a 2 cylindros e 12-16, 16-20, 24-30, e 35-45 a 4 cylindros foram os modelos mais admirado nas ultimas exposições: Salon de Paris (Dezembro de 904) de Bruxellas (Janeiro de 905) de Turim (Fevereiro de 905).

Os variados modelos que apresenta estão ao alcance de todos, partindo do modelo 7 a 8 cavallos, carro baratissimo e extremamente commodo por ser a 2 cylindros, até ao carro 35-45 cavallos, carro que pela sua força e pelo seu luxo se torna verdadeiramente recommendavel.

Os primeiros para aquellos que não quizeram dispôr de grandes quantias nem queiram andar em grandes velocidades, isto é, para aquellos que se contentarem com um andamento de 35 a 45 kilometros á hora; os ultimos para os amantes do grande tourisme e que não acham de mais 80 ou 100 kilometros á hora.

Os automoveis

Bayard-Clement

distinguem-se pelo seu bom acabamento pela sua simplicidade e por serem inteiramente silenciosos e especialmente pela sua magnifica regularidade de marcha.

Com estes prediados elles terã uma boa accitação em Portugal, onde já são conhecidos e onde geralmente estamos acostumados a vêr automoveis rasoavelmente acabados, mas de preços elevadissimos; ou relativamente baratos, mas extremamente mal acabados, isto é, automoveis de exportação que após alguns milhares de kilometros percorridos tem a apparencia de carros com alguns annos de uso. Podemos affoitamente afirmar que os

Bayard-Clement

sendo de preços approximados aos ultimos são comtudo tão bons e melhor acabados que os primeiros.

Em corridas de velocidade elles tem obtido as melhores victorias como por exemplo:

Circuito das Ardenes (600 kilometro-) n'esta corrida entrou um só carro Bayard timonado por Albert Clement o mais novo dos conductores guiando em corrida pela 2.ª vez, mas apezar d'isso bate todos os seus 25 concorrentes que timonavam carros com o dobro da força.

Record do Mundo dos 500 kilometros

Na Coupe Vanderbilt elle é classificado 2.º entre 18 dos que partiram e dos quaes só chegaram 3, tendo apenas 1 m, 28 s de atrazo ao primeiro.

Em Arras a Voiture Legere Bayard bate todas as Grosses Voitures.

Em 1904 ella teve o Record do Mundo do kilometro, da milha e do 10 kilometros.

Em Inglaterra ella estabeleceu o Record das 2:000 milhas (3:218 kilometros) sem parar e nos Estados Unidos ella mesma cobre esse Record, elevando-o a 2:062 milhas ou sejam 3:302 kilometros sem parar.

Se nas corridas de velocidade ella se tem classificado bem, os verdadeiros Tours de Force de Inglaterra e dos Estados Unidos 3:218 e 3:302 kilometros sem parar mostram bem a evidencia a sua magnifica construção e regularidade de marcha.

Os seus automoveis CAMIONS para mercadorias e omnibus para passageiros são os que melhores provas tem dado no estrangeiro.

O Governo Francez escolheu a marca BAYARD-CLEMENT para serviço publico assim todos os dias se vê nas suas officias varios agentes da policia praticando sobre os seus carros.

OMNIBUS PARA PASSAGEIROS--CAMIONS PARA MERCADORIAS BARCOS-AUTOMOVEIS--MOTORES INDUSTRIAES

ALCYON

A motocyclette Alcyon é a motocyclette Ideal.

Ella quasi não tem trepidação; a sua forqueta elastica, o seu quadro alongado e pneumaticos 650 x 55, tornam-a extremamente commoda.

A boa disposição da sua electricidade, quer seja por accumuladores, quer seja por magneto, põe-na ao abrigo dos terriveis desarranjos da allumagem.

A garantir a sua boa regularidade tem ella (á escolha) motores Zedel, Buchet ou Alcyon e os magnificos carburadores Longuemur.

Esta machina tem vantagens sobre todas as outras: pelo seu consumo diminuto, pela regularidade de marcha, pela grande velocidade em plano, e especial-

mente de grande velocidade com que sobe todas as rampas.

A garantir o que aqui afirmamos estão as provas que ella deu em 1904.

A motocyclette Alcyon é pois: uma moto verdadeiramente sollida, verdadeiramente elegante e verdadeiramente simples.

Do mesmo fabricante temos a bicyclette Alcyon muito elegante, robusta e barata.

Além das marcas que acabamos de mencionar, fornecemos Automoveis, Motocyclettes e Bicyclettes de qualquer fabricante á escolha do freguez.

A Empresa Automobilista Portuguesa, tendo hoje o exclusivo da venda das acreditadas marcas Bayard-Clement para carros e Alcyon para Motos e bicyclettes, vende comtudo carros Renault, Panhard Serpollet, Hotchkiss, Darracq, etc., bem como Motos Werner, Peugeot, Griff e quaesquer outras marcas francezas, continuando a ter grande deposito de peças e accessorios para carros Darracq e moto Werner.

Grande deposito de pneumaticos Micella e Dunlop. Accumuladores Dina, Pilhas Hydra Pharoes Alpha, e muitos outros artigos.

Nas suas officinas de reparações, que tem sido as melhores de Portugal, vão ainda ser introduzidos importantes melhoramentos.

E' director tecnico d'estas officinas o distincto dhauffeur sr. João de Menezes Parreira e como mestre, a habil serralheiro mechanico Simões Paes.